

Este trabalho integra o projeto CNPq “Imaginário insubmisso: releitura comparada das mobilidades culturais nas Américas”, coordenado pela prof.^a. Zilá Bernd, tendo por objetivo estudar estratégias de mobilidades culturais em literaturas americanas. A pesquisa de I.C. objetiva a análise da obra *Marcas de nascença (Lignes de faille)* (Prêmio Fêmina, 2006) da escritora canadense Nancy Huston, que escreve originalmente em inglês e francês e vive em Paris há cerca de 30 anos. Justifica-se a escolha da autora pela recente tradução dessa obra para o português pela L&PM (*Marcas de nascença*, 2008) e pelas inúmeras teses já realizadas no Brasil sobre sua obra, na área de literaturas francófonas das Américas. As características principais de *Marcas de nascença* são a multiplicidade de vozes narrativas e os deslocamentos temporais e espaciais dos personagens-narradores, quatro crianças de origem judaica de diferentes gerações com 6 anos de idade. Tais aspectos serão estudados com base nas teorias da mobilidade cultural (Pierre Ouellet, *L’esprit migrateur*), uma vez que, na obra em análise, a fragmentação temporal e narrativa e as migrâncias existenciais dos personagens são constantes, provocando, dessa forma, sentimentos de estranhamento e solidão. Como resultado apontam-se que as estratégias de mobilidade exploradas pela autora inscrevem-se nas seguintes categorias: migratória transcultural e memorial ou intersubjetiva, descritas por Z. Bernd em trabalho de conclusão do projeto (2010).